

# **BIOEQUIVALÊNCIA MEDICAMENTOSA ENTRE NIMESULIDA DE ABSORÇÃO PROLONGADA INDUSTRIALIZADA E MAGISTRAL (APOIO SANTANDER)**

**Alunos:** Thiago Bragança Gaspar e Michel Fernandes Oliva

**Orientador:** Prof. Ari Tiago F. Sousa

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Bauru

No presente projeto, foi comparado o perfil de dissolução de “medicamento industrializado contendo nimesulida” com liberação prolongada, estabelecendo um quadro comparativo com o medicamento magistral contendo nimesulida com Hidroxipropilmetilcelulose. Foram evidenciados comportamentos distintos de liberação prolongada. Em laboratório, avaliamos a dissolução através de Dissolutor e definimos as absorvâncias das soluções obtidas utilizando espectrofotômetro com leituras em 392 nm. Para isso, a Farmacopeia Brasileira foi utilizada como referência de análise. Utilizamos o tampão fosfato de potássio pH 7,4 pulverizando 1 cápsula do “medicamento industrializado” na dose de 200 mg e repetimos o procedimento com 1 cápsula do “medicamento manipulado” na dose, também, de 200 mg para estabelecermos as soluções padrão para ambos os medicamentos. O teste se destinou a demonstrar se o produto manipulado atende as exigências constantes pré-estabelecidas pela farmacopeia para a nimesulida. A velocidade de dissolução é uma característica do fármaco que depende da solubilidade e dos sistemas físicos do meio inserido. Diante disso, o veículo de administração foi um fator determinante à análise. As leituras para ambos os medicamentos apresentaram teores de graus de absorvância distintos. Graficamente, a razão entre absorvância e o tempo de dissolução se apresentaram crescentes ao longo da dissolução. Foi possível notar a regularidade da dissolução do medicamento industrializado se comparado à nimesulida manipulada. A nimesulida de ação prolongada é um fármaco de grande interesse de desenvolvimento e produção, pois reduz a frequência de administração, o que garante maior segurança das

eficácias ativas, exatidão de dose, diluição dos efeitos secundários, e melhoria da biodisponibilidade e estabilidade medicamentosa. As inovações tecnológicas farmacêuticas criaram possibilidades para ação de novos mecanismos que provocaram uma melhora na ação do fármaco, garantindo um efeito terapêutico de qualidade.